Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: BOAS PRÁTICAS PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE: REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: SAMYA RAQUEL SOARES DIAS

Autores: Andréia Cristina Araújo Silva
Jéssica Fontinele da Silva
Lidyane Rodrigues Oliveira Santos
Fernanda Valéria Silva Dantas Avelino

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A ocorrência de eventos e riscos que provocam danos a à saúde do paciente tem aumentado em todos os ambientes de prestação de cuidados. Neste contexto, a segurança do paciente passa a ser um assunto prioritário, principalmente, a partir de 2004 com a Aliança Mundial para Segurança do Paciente, onde foram criadas diretrizes e estratégias que garantam a segurança do paciente. Objetivo: identificar e analisar as principais temáticas exploradas, sobre segurança do paciente, assim como medidas preventivas no ambiente hospitalar e domiciliar. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa que foi realizada no período de janeiro a fevereiro de 2014, utilizando artigos publicados em 2009 à 2013, nas bases de dados eletrônicas LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), SCIELO (Scientifiv Eletronic Library Online) e BDENF (Bancos de Dados da Enfermagem). Com os descritores segurança do paciente, controle de risco, hospitalização e assistência domiciliar foram encontrados 558 artigos e selecionados 23 artigos que contemplavam os objetivos da pesquisa. Resultados: Nos anos de 2012 a 2013, houve um aumento de 95% no número de publicações, 22% dos artigos trataram de efeitos adversos. Dentre as medidas preventivas aliam aplicabilidade da segurança do paciente a educação continuada dos profissionais, a lavagem das mãos, a notificação dos efeitos adversos e a comunicação efetiva. Conclusão: A segurança do paciente é um tema complexo e, como tal, a principal ameaça é fazê-lo inacessível e este estudo revelou a crescente preocupação das instituições de saúde com o bem estar dos pacientes, partindo do pressuposto de que, clientes que recebem tratamento e cuidados apropriados, garantem a qualidade da assistência prestada, diminui o tempo de hospitalização e aumenta a segurança.